



**Luiz Alberto Moreira Martins**

**Da disciplina ao controle: tecnologias de segurança,  
população e modos de subjetivação em Foucault**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

Orientador: Carlos Augusto Peixoto Junior

Rio de Janeiro  
Novembro de 2007



**Luiz Alberto Moreira Martins**

**Da disciplina ao controle: tecnologias de segurança,  
população e modos de subjetivação em Foucault**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Professor Carlos Augusto Peixoto Junior**

Orientador

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

**Professor Guilherme Castelo Branco**

Departamento de Filosofia – UFRJ

**Professor Paulo Roberto Gibaldi Vaz**

Departamento de Comunicação – UFRJ

**Professor Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa  
do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador

### **Luiz Alberto Moreira Martins**

Graduou-se em Psicologia na Universidade Federal Fluminense em 1978, obtendo os títulos de Psicólogo e bacharel em Psicologia. Desde 1979 se dedica a atividade clínica, tendo realizado sua formação psicanalítica no Circulo Psicanalítico do Rio de Janeiro.

#### Ficha Catalográfica

Martins, Luiz Alberto Moreira

Da disciplina ao controle : tecnologias de segurança, população e modos de subjetivação em Foucault / Luiz Alberto Moreira Martins ; orientador: Carlos Augusto Peixoto Junior. – 2007.

90 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Psicologia)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Disciplina. 3. Segurança. 4. Subjetivação. 5. População. 7. Poder. I. Peixoto Junior, Carlos Augusto. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Para Patricia.

## Agradecimentos

Ao meu orientador, Carlos Augusto, pelas intervenções precisas, o intenso interesse e o acompanhamento minucioso do trabalho.

À Marcelina e à Vera, e aos funcionários e professores do Departamento de Psicologia.

À Faperj, Capes e PUC-Rio, pelos auxílios concedidos.

A Isabelle Sérurier, por ter me possibilitado o acesso ao acervo da biblioteca de Saulchoir.

A Agnès Iskander, que me permitiu acessar os arquivos de Michel Foucault no Institut Mémoires de l'Édition Contemporaine.

A Sonia Cardoso, pela cuidadosa e competente revisão.

Aos amigos Marlise Salles, Christina e Carlos Gabaglia Penna, Paulo Sérgio Moreira da Fonseca e Luiz Alberto Oliveira, pelo incentivo.

À Maria Pia, Martha, Rosana, Franzio e Gilda, pelo apoio.

Enfim, palavras não poderiam expressar meu agradecimento à Patricia, que me acompanhou ao longo dessa jornada, e tornou possível a realização deste trabalho.

## Resumo

Martins, Luiz Alberto Moreira; Peixoto Junior, Carlos Augusto. **Da disciplina ao controle: tecnologias de segurança, população e modos de subjetivação em Foucault**. Rio de Janeiro, 2007. 90p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Partindo do pressuposto de que os processos de subjetivação são efeitos de tecnologias e de práticas de poder, em constante transformação, procuramos investigar a emergência e a instauração das tecnologias de segurança, que caracterizam a sociedade de controle. Os processos de subjetivação têm estreita relação com os complexos saber/poder, dos quais derivam, ao mesmo tempo que os produzem. Há, assim, uma relação de implicação recíproca entre saber e poder. Nesta dissertação, acompanhamos os movimentos que conduziram Foucault à abordagem das diversas configurações e regimes de poder, assim como as suas transformações desde o século XVI, passando pela crítica da teoria da soberania e da concepção jurídico-política do poder, até a proposição do método genealógico. Em seguida, apresentamos a construção da analítica do poder, como nova forma de apreendê-lo, a qual resulta na noção de poder enquanto relações de forças. A partir da perspectiva da analítica do poder, investigamos as transformações do poder soberano e a instauração dos principais mecanismos da sociedade disciplinar. Analisamos ainda a emergência da biopolítica e dos dispositivos de segurança articulados com a noção de população e a economia política liberal.

## Palavras-chave

Disciplina; segurança; subjetivação; população e poder.

## Abstract

Martins, Luiz Alberto Moreira; Peixoto Junior, Carlos Augusto. **From discipline to control: security technologies, population and modes of subjectification in Foucault**. Rio de Janeiro, 2007. 90p. Master's Degree Dissertation — Department of Psychology, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Starting from the assumption that the processes of subjectification are the effects of technologies and power practices in constant transformation, we have tried to investigate the emergency and institution of security technologies that characterize the control society. The processes of subjectification are in close relation with the complexes knowledge/power from whence they derive, at the same time that they produce them. There is, thus, a relation of reciprocal implication between knowledge and power. In this dissertation we describe the movements that led Foucault to the approach of the diverse configurations and regimes of power as well as their transformations from the 16<sup>th</sup> century onwards, passing by the criticism of the theory of sovereignty and the juridical-political concept of power, up to the proposition of the genealogical method. Subsequently, we follow the construction of the analytics of power as a new form of apprehending it, which results in the notion of power while a relation of forces. From the perspective of the analytics of power, we investigate the transformations of sovereign power and the institution of the main mechanisms of a disciplinary society. Furthermore, we analyze the emergence of biopolitics and security devices, articulated with the notion of population and with the liberal political economy.

## Keywords:

Discipline; security, subjectification; population and power.

## Sumário

1. Introdução	9
2. Soberania e analítica do poder	12
2.1. O poder soberano	12
2.2. Genealogia e analítica do poder	18
2.3. A analítica do poder	21
3. As disciplinas	25
3.1. Poder, saber e disciplina	25
3.2. A normalização disciplinar	28
3.3. Resistência e subjetivação	31
4. Genealogia do biopoder	37
4.1. Ciência do Estado e polícia médica	39
4.2. A medicina urbana	41
4.3. O meio ambiente e a naturalidade dos fenômenos	43
4.4. O biopoder	47
5. Segurança e população	53
5.1. A questão do espaço	57
5.2. O acontecimento e o aleatório	61
5.3. A normalização	66
5.4. A população	71
6. Conclusão	79
7. Referências bibliográficas	87